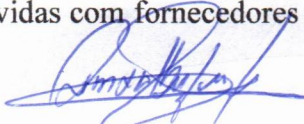
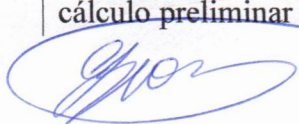


Ata nº 1.634 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às vinte horas do dia 05 do mês de maio de dois mil e vinte e seis. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores e Vereadora: Crislane Bonfim Cirqueira, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Washington Aires Cirqueira e Werley Bispo Coelho. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por Unanimidade. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** não houve matéria constante na ordem do dia. **Considerações Finais:** O Presidente antes de ceder o uso da palavra aos parlamentares, solicitou um breve momento para apresentar o novo Servidor da Casa Legislativa, o Sr. Waguinho. Em nome do Poder Legislativo, o Presidente desejou-lhe boas-vindas, expressando votos de um bom trabalho e sucesso em suas funções. O vereador Pando iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, os senhores vereadores e a senhora vereadora. Estendeu cumprimentos a todos os servidores presentes desta Casa, dando as boas-vindas ao novo servidor, o colega Waguinho, manifestando votos de que realize excelente trabalho em prol da sociedade. Cumprimentou também o senhor Pequeno e todos os cidadãos que acompanhavam a sessão via live. Agradeceu a Deus pelo início de mais uma semana, solicitando inteligência e sabedoria para defender os interesses da população. Manifestou tristeza com o que classificou como "trabalhos a passos de tartaruga" no município, afirmando que, muitas vezes, não atendem à demanda da população. Acrescentou que tais trabalhos possuem caráter eleitoreiro, resultando na falta de atendimento ao povo. Referindo-se especificamente à comunidade do Descoberto, lembrou que a atual prefeita venceu a eleição tendo como primeira promessa à instalação da água na localidade. Afirmou que, após mais de um ano e diversas cobranças, a obra continua "se rastejando". Relatou que, segundo informações de morador da região, as instalações foram executadas em péssimas condições, com interligação à tubulação antiga, o que estaria comprometendo a qualidade da água fornecida. Solicitou ao Executivo maior atenção ao caso e sugeriu vistoria in loco para comprovação dos fatos. Criticou a qualidade dos serviços de gradiação executados pela Secretaria de Agricultura. Citou exemplo presenciado em terra de pequeno agricultor, onde o serviço foi realizado de forma inadequada, deixando o solo em condições impróprias para o plantio, descrito como "só um bolo de terra". Cobrou da Secretaria maior zelo e acompanhamento, defendendo que o secretário fiscalize pessoalmente o trabalho dos operadores para garantir qualidade. Ressaltou que não basta executar o serviço: é preciso que tenha efetividade para o povo. Abordou a existência de mais de um milhão na Secretaria Municipal de Saúde sem utilização. Questionou a ausência de projetos para aplicação do recurso, classificando como "trabalho mesquinho" o serviço prestado à população diante dessa situação. Informou que não se aprofundaria no tema, por saber que outros colegas o fariam. Finalizou expressando sua revolta e indignação com as situações expostas, agradecendo a todos. O Vereador Washington iniciou seu pronunciamento cumprimentando todos os pares. Em um momento de reflexão, expressou sua gratidão a Deus pela semana de trabalho produtiva no Legislativo. Reforçou as boas-vindas ao novo colega de trabalho, Waguinho, que iniciou suas funções na Casa no dia anterior. O parlamentar fez questão de registrar um agradecimento especial às servidoras da Casa, elogiando a paciência, o profissionalismo. Por fim, destacou o companheirismo e a união de todos os colegas durante a recente viagem oficial realizada a Brasília-DF. Encerrou agradecendo. O Vereador Werley iniciou cumprimentando o Presidente, os pares e, em nome do colaborador Waguinho, saudou os servidores da Casa, desejando boas-vindas ao novo integrante. Cumprimentou o Sr. Pequeno no plenário. Dividindo sua fala em duas partes, o vereador Werley iniciou com uma reflexão política,



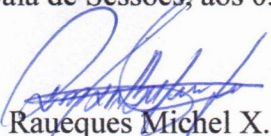
afirmou que o vereador de situação que fiscaliza demonstra, na verdade, respeito à população e à própria Prefeita. Ressaltou que seu posicionamento sempre foi pautado pelo trabalho técnico, rejeitando o que classificou como "politicagem". Relatou que a situação da saúde tornou-se "vergonhosa", destaca o recebimento de cobranças incessantes sobre a falta de remédios há mais de dois meses via telefone. Mencionou os colegas Luizinho, Pandô e Kika, afirmando que, assim como eles, também esteve na Secretaria de Saúde. Segundo o Vereador Werley, é notório que a Secretária já esgotou suas possibilidades de ação, indicando que o erro reside em outra esfera da gestão. Questionou tecnicamente o fluxo de abastecimento, citando o Sistema Hórus (ou sistema equivalente de gestão farmacêutica). Argumentou que, se o sistema é alimentado corretamente, a gestão sabe exatamente quando o estoque acabará. Indagou se o erro é do setor de compras ou do diagnóstico das listas da farmácia, reforçando que a população não pode esperar meses por uma solução enquanto os processos internos falham. O parlamentar rebateu críticas anteriores de que sua fiscalização seria "politicagem", lembrando que já foi alvo de tais comentários. Dirigiu-se ao Líder de Governo, reafirmando seu respeito pelo colega, mas lembrando um episódio passado em que foi chamado de "puxa-saco". O Vereador Werley defendeu que os vereadores devem se unir para exercer seu papel fiscalizador de forma coletiva, pois a inércia faz parecer que o Legislativo nada está fazendo pela cidade. O Vereador Raul, em aparte concedido pelo Vereador Werley, iniciou sua fala corrigindo uma menção anterior. Esclareceu ao colega que, na ocasião citada, não utilizou o termo "puxa-saco", mas sim o chamou de "advogado". Relatou que também esteve em reunião com a Secretária de Saúde no presente dia para tratar da escassez de medicamentos. Criticou o fato de que, rotineiramente, a responsabilidade pelo problema é "jogada de um para o outro" dentro da administração, sem que uma solução definitiva seja apresentada. Retomou a menção ao programa HÓRUS, destacando que a justificativa frequente para os problemas é a falta de alimentação do sistema. Pontuou que, embora uma nova pessoa tenha sido contratada para auxiliar nessa função por entenderem que um único servidor não era suficiente, a falta de medicamentos persiste e o erro técnico não é identificado. Informou que conversou diretamente com a Prefeita, sugerindo uma reunião emergencial envolvendo a Secretária de Saúde, a farmacêutica responsável e demais envolvidos no processo de compras e logística. Classificou a ausência de remédios por períodos de um a dois meses como uma "situação feia" e questionou, em tom de desabafo, o que os responsáveis fariam se precisassem da medicação e não tivessem recursos para comprá-la. Encerrou agradecendo. O Vereador Werley ao retomar a palavra lamentou que a falha na gestão atinja severamente aqueles que não possuem recursos financeiros para adquirir medicamentos. Expressou sua profunda tristeza pelo fato de a escassez envolver itens básicos e essenciais, finalizando com o desejo de que a solução seja implementada com a máxima brevidade. O Vereador Raul Solicitou a palavra para trazer uma atualização recebida da gestão. Informou que, segundo a Secretária de Saúde, uma parte do lote de medicamentos já foi entregue ao município e que o restante do estoque tem previsão de chegada até o final da presente semana. O Vereador Werley manifestou-se sobre o Projeto de Lei enviado à Casa na presente data, que trata do reconhecimento e pagamento de dívidas acumuladas pelo município. Destacou a existência de cerca de 50 processos de trabalhadores que prestaram serviços e não receberam seus proventos. O parlamentar questionou a facilidade com que ex-gestores, que deixaram dívidas e prejuízos aos cofres públicos, conseguem retornar à disputa eleitoral como se nada tivesse ocorrido. Classificou como "absurdo" o fato de um gestor permitir a devolução de mais de R\$ 400.000,00 de recursos de obras por má gestão, deixando um passivo imenso para os sucessores. O Vereador Werley convocou o Presidente e os demais colegas a tomarem uma atitude imediata, não dependendo apenas da votação de balancetes. Propôs a elaboração de um requerimento exigindo o detalhamento de todos os valores devidos pelo município, estimando, em um cálculo preliminar somando dívidas com fornecedores e o projeto em pauta, que o montante supere R\$



1.000.000,00 (um milhão de reais). Finalizou afirmando que a ausência de punição incentiva à repetição de práticas negativas e que é dever deste legislativo agir para que esse ciclo de irresponsabilidade administrativa no município chegue ao fim. Encerrou agradecendo. O Presidente relatou ter recebido informações de que o montante destinado a um único servidor chegaria ao valor de quinhentos e oitenta mil reais. O parlamentar argumentou que, para um município de pequeno porte, tal valor é alto e demanda esclarecimentos. Imediatamente após a fala do Presidente, os vereadores José Luís e Luizinho solicitaram o uso da palavra em nome de seus respectivos partidos. O Vereador José Luís, falando em nome de seu partido, iniciou o pronunciamento agradecendo a Deus pela saúde de todos e pela produtividade da semana. Agradeceu aos colegas pela parceria durante a viagem a Brasília-DF, onde participaram da Marcha dos Vereadores, destacando a importância da busca por conhecimento e aprendizado técnico para o exercício do mandato. O parlamentar classificou como "inaceitável" e "ridículo" o desabastecimento de remédios na Secretaria de Saúde. Defendeu que, se o problema é de lançamento no sistema ou de gestão, o erro precisa ser identificado e corrigido imediatamente. Afirmou que o papel do vereador é resolver os problemas da população e não "passar a mão na cabeça" de secretários. Manifestou surpresa quanto às condições da água Descoberto, relatando que possuía informações anteriores de que a qualidade da água estava boa. Diante dos novos fatos, cobrou providências urgentes. O Parlamentar propôs que os vereadores se reúna para uma reunião com a Prefeita, a fim de "jogar as cartas na mesa". Argumentou que as cobranças em tribuna não têm surtido efeito e que é necessária uma cobrança direta e firme para entender o que está travando o município e garantir que as soluções cheguem aos cidadãos. Encerrou agradecendo. O Vereador Luizinho, falando em nome do partido, cumprimentou os pares e deu as boas-vindas ao novo Servidor da Casa, Waguinho. Elogiou a competência do novo servidor e colocou e se colocou à disposição para colaborar no que for necessário. Parabenizou a abertura do Campeonato Municipal, classificando-a como belíssima, e estendeu o reconhecimento ao colaborador Choque e às comissões organizadoras pela dedicação. Aproveitou para cobrar da Prefeita melhorias estruturais no estádio, destacando que o município recebe muitos visitantes de cidades vizinhas. Solicitou a instalação de telas mais altas nos alambrados atrás das traves, telas que segundo o Vereador estão jogadas e defendeu o início de tratativas para a construção de uma arquibancada, visando dar mais conforto à comunidade e elevar o patamar das competições locais. Relatou visita à Secretaria de Saúde, onde dialogou com a Secretária sobre a falta de medicamentos. O vereador observou uma clara dificuldade da secretária em se impor na pasta e em exercer plenamente sua função, citando uma possível divergência entre a gestora e os funcionários "um jogando para o outro". Lamentou que a comunidade sofra com a falta de itens essenciais, como remédios para pressão que é de uso contínuo, e criticou a morosidade nos processos de licitação e pregão, afirmando que a Prefeita parece "se cegar" diante desses problemas. Utilizou como exemplo negativo os balancetes rejeitados do ex-gestor Sr. Arlindo, afirmando que ele está sendo penalizado por ter confiado em uma equipe que é a mesma que atualmente assessora a Prefeita. Questionou até quando a atual gestora esperará para tomar uma decisão firme, criticando a falta de "pulso firme" para cobrar resultados e evitar que novas contas sejam rejeitadas pelo mesmo motivo. O Vereador Werley em aparte. Agradeceu a concessão da palavra pelo Vereador Luizinho e aprofundou o debate sobre a gestão da Saúde. Questionou a real autonomia administrativa das pastas municipais, apontando uma contradição, embora os secretários afirmem em tribuna possuir autonomia, o processo de compra de medicamentos é travado por depender do envio e liberação de outros setores. O parlamentar argumentou que a falta de agilidade no abastecimento prova que a autonomia declarada não existe na prática. Ressaltou que, quando a Secretária é questionada, alega que os processos "estão lá" o que demonstra uma falha na engrenagem administrativa que prejudica diretamente o serviço público. Encerrou agradecendo pela parte. Vereador Pandô em aparte. Agradeceu a palavra e

manifestou sua preocupação com o uso das dispensas de licitação. Argumentou que a tentativa de gerir a Secretaria de Saúde utilizando apenas valores limitados para dispensas citando montantes de 50 ou 60 mil reais para o ano todo é um "absurdo" e insuficiente para sustentar a demanda de medicamentos do município. Expôs que a gestão está no mês de maio e, até o momento, não realizou os processos de licitação e pregões necessários, agindo com "falta de eficácia". Segundo o parlamentar, segurar esses processos prejudica diretamente à população, que fica desassistida. Colaborou com a fala do Colega Luizinho sobre o risco de a Prefeita repetir os erros do ex-gestor Sr. Arlindo, cujas contas foram rejeitadas por falhas técnicas de sua equipe. Afirmou que, embora tenha apreço pessoal pelo ex-gestor, o voto na Casa deve ser guiado pelo interesse da população e não pelo companheirismo político. Declarou que não fará mais requerimentos de convocação de secretários, por entender que eles não possuem autonomia real e comparecem apenas para "defender seus empregos". Concluiu afirmando que a responsabilidade final e a culpa pelas falhas na gestão são exclusivamente da Prefeita, pois foi ela quem recebeu o voto popular e é quem deve tomar atitudes firmes. Encerrou agradecendo pela oportunidade. Ao retomar a palavra, o Vereador Luizinho relatou sua visita à Unidade Básica de Saúde (UBS) realizada no decorrer do dia. Destacou positivamente o atendimento médico, observando a presença de dois profissionais e elogiando a postura das servidoras, que descreveu como atenciosas e simpáticas desde a recepção até o encerramento das consultas. Ressaltou que, embora existam pontos críticos graves quanto à falta de medicamentos, o atendimento na unidade tem sido de excelência. Dirigiu-se diretamente ao Líder de Governo, alertando sobre a extensa pauta de reivindicações ao longo da semana, pontuando que, apesar do aparente desânimo observado anteriormente, o mesmo não pode desanimar. Finalizou seu pronunciamento agradecendo a Deus pela oportunidade para dar início a mais uma semana de trabalhos legislativos. O Vereador Raul em resposta diz não ser fácil. O Presidente cumprimenta o público que acompanhava a sessão pela transmissão via live. Agradeceu a presença de todos no plenário, fazendo um registro nominal ao Senhor Pequeno. Estendeu seus agradecimentos aos servidores da Casa, mencionando em nome de Waguinho, novo integrante da equipe. O Presidente destacou que no decorrer da semana terá muitas cobranças. E não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, encerrou a presente Sessão, convocando a todos para a próxima no dia seguinte no mesmo horário.

Sala de Sessões, aos 05 dias do mês de maio de 2026.



Raueques Michel X. Albuquerque
1º Secretário



Edson Siqueira Cosmo
Presidente



Crislane Bonfim Cirqueira
2º Secretária